

Percepção do Impacto da Pandemia na Situação Financeira dos Consumidores Brasileiros

arthurluzotoni921@gmail.com, heitorulisses16@gmail.com, marcospaulinho90@gmail.com

Novembro de 2021

Nos anos de 2020 e de 2021, o mundo foi assolado pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), a qual provocou a paralisação e a retração de diversos setores da economia, tanto nacional, quanto global. Nesse viés, decidiu-se realizar uma análise de dados a respeito do comportamento das condições monetárias dos consumidores brasileiros, visto que o Brasil foi um dos países mais afetados pela pandemia. Desse modo, utilizando informações coletadas pelo Procon-SP, percebeu-se notório agravamento da situação financeira da população e, atrelado a esse estudo, pode-se notar alguns possíveis efeitos colaterais da instabilidade econômica brasileira e alguns impactos relativos a renda média do cidadão brasileiro, ocasionados pela Covid-19.

1 Introdução

O Brasil ainda é um país que apresenta muitos problemas sociais e, como consequência da rápida e desordenada urbanização que houve no século XX, o trabalho informal se estabeleceu como numeroso e muito necessário para a vida de alguns brasileiros. Sob essa ótica, a labuta de ambulantes, autônomos e artesãos necessita do fluxo de pessoas no ambiente urbano, já que, geralmente, não apresentam infraestrutura adequada para a realização de sua atividade econômica. Dessa forma, após a chegada da pandemia no Brasil, foram necessárias medidas de isolamento social e prevenção sanitária, as quais, por sua vez, esvaziaram as ruas e, como consequência, afetaram e potencializaram os problemas já vivenciados pelos trabalhadores informais (FILGUEIRAS, 2021).

Somado a isso, os outros setores da economia também sofreram notável estagnação ou retração. Na medida em que o controle sanitário se tornava mais rígido, surgiu a necessidade da adoção do sistema de *home office*, o qual necessita de acesso à internet e a aparelhos eletrônicos (BRIDI *u. a.*, 2020). Atrelado a esse sistema de trabalho e ao esvaziamento do fluxo urbano, muitas empresas reduziram seu contingente de funcionários para manutenção da infraestrutura de trabalho, enquanto outras não conseguiram manter seus estabelecimentos abertos, provocando a dispensa de muitos trabalhadores. Logo, diante dos poucos acontecimentos citados, é possível notar a formação de um grave problema econômico na sociedade brasileira que pode deixar marcas por muitos anos.

Portanto, a análise de dados feita neste trabalho visa a constatar, de modo real, a percepção dos consumidores a respeito de sua condição econômica durante a pandemia. Tal percepção pode apontar indícios de como essa crise se apresenta no atual momento e quais são seus possíveis impactos no futuro. Assim sendo, almeja-se atingir uma melhor compreensão da magnitude do problema e, nessa senda, fornecer informações que possam contribuir para possíveis soluções.

2 Metodologia

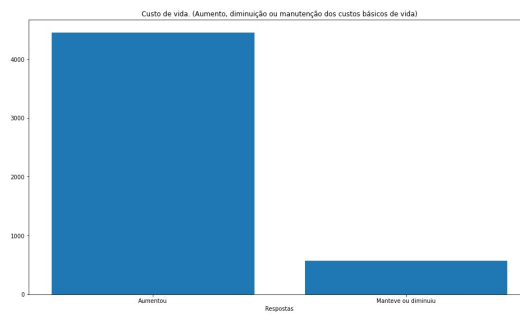
O grupo acessou o site do Procon-SP no dia 3 de novembro de 2021 e fez uso do sítio eletrônico da instituição para minerar os dados e usá-los na construção de gráficos autorais. O Procon-SP, em pesquisa publicada no dia 25 de março de 2021, disponibilizou em sua plataforma eletrônica e em suas redes sociais um questionário composto por 16 perguntas referentes à comparação entre a condição financeira antes e depois do início da pandemia. O questionário ficou aberto por 36 dias e somou 5007 participantes. Diante dos dados extraídos, optou-se, para organizar as informações, por utilizar a linguagem Python de

programação para a análise dos dados via computador, na qual foram empregadas as bibliotecas *pandas*, transformando em um *dataframe* todos os dados que foram adquiridos. Por meio desse, foram criados os gráficos na plataforma, empregando, agora, a biblioteca *matplotlib.pyplot* para organizar as informações do Procon-SP. Ademais, utilizou-se a biblioteca *seaborn* para analisar a inflação com base no próprio IBOVESPA.

3 Análise de Dados e Resultados

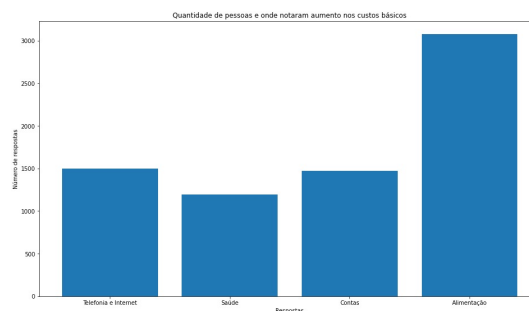
A linguagem *Python* foi utilizada como ferramenta devido ao fato de ser uma linguagem de alto nível, logo, próxima da linguagem humana e, principalmente, por ser uma linguagem dinâmica e simples, que se enquadra muito bem à análise de dados. Assim, a biblioteca *Pandas* foi escolhida devido ao fato de ser uma biblioteca em *Python* voltada à manipulação de dados e análise destes. Somada a esta, a biblioteca *Matplotlib.pyplot* é utilizada para a criação de gráficos, enquanto a *Seaborn* é baseada na *Matplotlib*, a qual possibilita a criação de gráficos de alto nível e detalhamento, para fins estatísticos, expandindo as limitações da *Matplotlib*. Dessa forma, foram utilizados esses aparatos de programação a fim de analisar as informações fornecidos pela pesquisa do Procon de São Paulo com a maior complexidade e detalhamento disponíveis. Seguem os gráficos de autoria do grupo:

*Custo de Vida



O gráfico trata sobre a questão do aumento das manutenções dos custos básicos da vida, mostrando que boa parte dos entrevistados pelo Procon São Paulo (cerca de 87 por cento) relataram que houve aumento, enquanto uma pequena parcela relatou que mantiveram ou diminuíram o custo de vida.

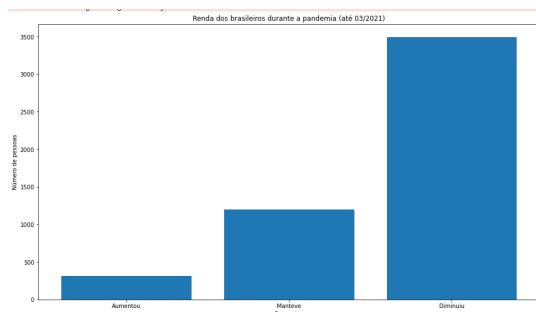
*Aumento nos Custos Básicos



O gráfico acima demonstra a percepção dos entrevistados para com os aumentos nos custos em diversos setores do cotidiano, em especial, os setores essenciais (telefonia e internet, saúde, alimentação) e

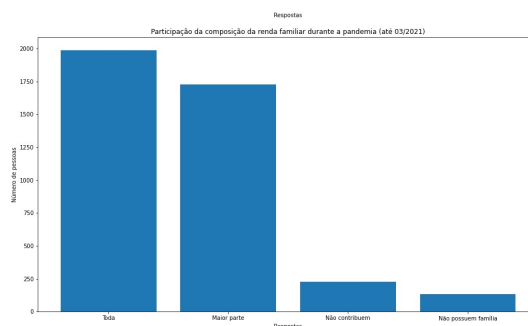
tributos. A análise do gráfico traz consigo o quão evidente foi o impacto da pandemia nos setores, em especial, na alimentação.

*Renda dos Brasileiros Durante a Pandemia



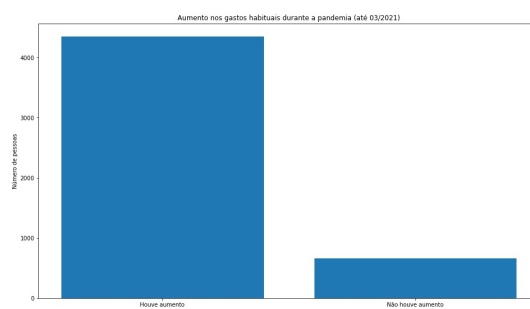
O gráfico relata que grande parte dos entrevistados sofreram com uma diminuição de sua renda (cerca de 70 por cento), enquanto uma pequena parcela relatou aumento, o que mostra a desigualdade no país.

*Participação na Renda Familiar



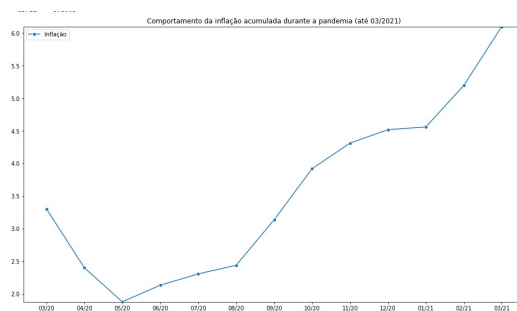
O gráfico apresenta, em relação ao número de entrevistados, a proporção de participação na renda familiar durante a pandemia (03/2020 a 03/2021). Nota-se que entre os entrevistados, há prevalência de pessoas que participam totalmente ou em grande parte (acima de 50 por cento da renda) em toda a renda familiar, o que demonstra também, o desemprego e dependência financeira no Brasil.

*Gastos Habituais Durante a Pandemia



O gráfico contém informações acerca da percepção dos entrevistados em relação aos aumentos nos gastos considerados habituais em decorrência da pandemia, durante o período compreendido entre 03/2020 a 03/2021. Percebe-se que mais de 90 por cento dos entrevistados notaram um aumento substancial em seus gastos no período supracitado, elevando a atenção para com o impacto econômico da pandemia de Covid-19.

*Inflação Acumulada Durante a Pandemia



O gráfico mostra, durante o período de um ano da pandemia (de 03/2020 até 03/2021) os dados da inflação acumulada durante esse período. Ele relata que houve um grande aumento na inflação, o que pode ser uma das justificativas para que tantos brasileiros tenham sofrido com aumentos de custo de vida, diminuição de suas rendas e outros problemas financeiros.

4 Conclusões

Portanto, a pandemia do Sars-CoV-2 foi ruim para a economia brasileira, sendo, de acordo com o que indicam os dados recolhidos pelo Procon-SP (PROCON/SP, 2021), o motivo causador do aumento do custo de vida, do aumento da inflação e do aumento dos custos básicos, como evidenciado pelos gráficos retro apresentados. Nesse viés, ainda surge um último questionamento: por que o Brasil foi mais afetado que vários outros países? Para responder a esta questão, é necessária uma análise mais profunda a respeito do panorama político nacional, mas pode-se mencionar casos de ineficiência em algumas medidas sanitárias implantadas pelo governo, as quais desviaram o foco das autoridades e atrasou o país na pandemia, como foi exposto em estudo publicado na Scielo (SOUZA, 2021). Dessa forma, o Brasil sofre e sofrerá com os impactos dessa crise econômica, arquitetada pelo vírus e pela ineficiência das medidas adotadas no país, a qual, ao se configurar como entrave econômico, abrange todos os setores da sociedade, tornando-se, então, um entrave para o progresso. Assim sendo, as autoridades governamentais, a exemplo do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde, poderiam construir, conjuntamente, uma estratégia, a qual tenha como base aquilo que teve sucesso no exterior, que preserve tanto a vida dos brasileiros na situação atual da pandemia, quanto a renda mínima para sobrevivência, no momento atual da crise.

Em conclusão, a análise de dados feita pelo grupo cumpriu seus objetivos de constatar de maneira prática os impactos da crise na vida dos brasileiros e, além disso, os gráficos construídos neste relatório podem servir de ajuda ao entendimento, de maneira didática, sobre a real situação na qual Brasil está inserido desde 2020.

Referências

[BRIDI u. a. 2020] BRIDI, Maria A. ; BOHLER, Fernanda R. ; ZANONI, Alexandre P. ; BRAUNERT, Mariana B. ; BERNARDO, Kelen Aparecida da S. ; MAIA, Fernanda L. ; FREIBERGER, Z B. ; GU,

O: O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19. In: *Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade* (2020)

[FILGUEIRAS 2021] FILGUEIRAS, Ana Luísa T.: Transformações e impactos da pandemia (COVID-19): da garantia trabalhista de férias e do término de contrato para trabalhadores terceirizados. In: *Brazilian Journal of Development* 7 (2021), Nr. 2, S. 17441–17460

[PROCON/SP 2021] PROCON/SP, FUNDAÇÃO: Poder de Compra do Consumidor na Pandemia. In: *ProconSP*, <https://www.procon.sp.gov.br/poder-de-compra-do-consumidor-na-pandemia/> (2021)

[SOUZA 2021] SOUZA, Diego de O.: Cloroquina e hidroxiclороquina no Brasil: um caso de ineficácia na gestão da saúde pública. In: *Revista de Salud Pública* 23 (2021), Nr. 2